



EDITAL PARA COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

O Encontro conta com Sessões Temáticas para Comunicações Científicas, distribuídas em quatro eixos em torno do tema principal, *Espaço Litúrgico e Piedade Popular*:

ST-01 – TEOLOGIA DO ESPAÇO LITÚRGICO

Dr. Frei Luis Felipe Marques, OFM Cap (CNBB)
Me. Pe. Thiago Faccini Paro (CNBB)
Dr. José Reinaldo Martins Filho (PUC Goiás)
Dra. Rosemary Francisca Neves Silva (PUC Goiás)

As novas igrejas devem ser apropriadas às celebrações litúrgicas com a participação ativa dos fiéis (SC 124).

O espaço litúrgico é o lugar onde a assembleia, por meio de ritos e preces, se reúne para celebrar o Mistério Pascal de Cristo. Para tanto, compreender a sagrada Liturgia e as bases teológicas da Igreja se torna uma premissa para que o espaço litúrgico seja adequado à sua própria natureza e dignidade, enquanto imagem da assembleia dos convocados (IGMR 294), a Igreja peregrina na terra, e verdadeiro sinal e símbolo da Igreja habitante do Céu (RDIA, II, I). As abordagens sobre esse tema abrangem o espaço litúrgico de forma ampla, sem prescindir da renovação da eclesiologia e da liturgia dada pelo Concílio Vaticano II.

ST-02 – ARQUITETURA E ARTE SACRA

Me. Laide Sonda, PDDM (CNBB)
Me. Ignez Camila Filipino da Silveira (CNBB)
Dra. Deusa Maria Rodrigues Boaventura (PUC Goiás)

Deus fala ao homem por intermédio da criação visível. O cosmos material apresenta-se à inteligência do homem para que este leia nele os vestígios de seu Criador (CIgC 1147).

Os espaços construídos trazem em si a materialidade, o visível que aponta para o invisível, por meio dos sinais e símbolos apresentados pela própria arquitetura e arte com a pintura mural, esculturas, mosaicos, vitrais, etc. Os projetos arquitetônico e iconográfico, portanto, precisam ser desenvolvidos em conjunto, com a participação de uma equipe multidisciplinar que contribua para a identidade e função próprias do espaço litúrgico. Assim também todas as construções eclesiais precisam ser pensadas e projetadas, de forma que atendam ao programa de necessidades e aos anseios dos seus usuários, sejam eles a comunidade de fieis ou religiosos, de acordo com o uso ao qual será destinado, como por exemplo, igrejas, salões paroquiais,



edifícios administrativos, mosteiros, casas de retiro. Trata-se, assim, dos lugares que promovem conexões e interações, favorecendo o reconhecimento dos outros e de Deus. Isso inclui analisar aqueles que destacam o caráter mistagógico do espaço e seu significado na atualidade.

ST-03 – PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dra. Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães (CNBB)
Arq. Maria Jeydijane Lunguinho, PDDM (CNBB)
Dr. Antônio César Caldas Pinheiro (PUC Goiás)
Me. Gustavo Coelho Neiva (PUC Goiás)

A Igreja não tem nenhum estilo próprio. De acordo com o espírito dos povos, as condições e as necessidades dos vários ritos e das diversas épocas, admitiu uma grande diversidade de formas, que constituem hoje o seu tesouro artístico (SC 123).

O patrimônio histórico da Igreja é extremamente vasto e rico. Preservá-lo e protegê-lo está diretamente relacionado com sua utilização, de forma a mantê-lo vivo. Quando se trata de um espaço litúrgico, faz-se necessário adequá-lo à nova liturgia, seja nas igrejas inventariadas ou tombadas – recordando que cada tempo reflete uma eclesiologia própria do seu momento histórico –, seja naquelas, até mesmo pós-conciliares, que foram pensadas em desacordo com a teologia litúrgica. Nesse sentido, a proposta é discutir sobre essas adequações e também sobre as formas de preservação e conservação dos bens culturais da Igreja.

ST-04 – ANTROPOLOGIA E ESPAÇO LITÚRGICO

Dr. Felipe Sérgio Koller (CNBB)
Me. Raquel Tonini R. Schneider (CNBB)
Dr. José Reinaldo Martins Filho (PUC Goiás)
Dra. Sandra Catharinne Pantaleão Resende (PUC Goiás)

A razão mais sublime da dignidade do homem consiste na sua vocação à união com Deus. É desde o começo da sua existência, que o homem é convidado a dialogar com Deus: pois, se existe, é só porque, criado por Deus, por amor, é por ele, por amor constantemente conservado (GS 19).

Entende-se o ser humano como um ser religioso (CIgC 26-49), pois há um sentimento e um desejo intrínseco que o conecta e o faz buscar a Deus, tornando-o capaz de ler e compreender os símbolos e, assim, encontra-Lo no outro, na comunidade reunida, no espaço de celebração. Espaço esse que, por sua vez, requer preparação a fim de que os fieis possam utiliza-lo para celebrar sua fé em comunidade e vivenciarem o estupor diante do Mistério pascal de Cristo (DD 24). As interfaces de discussão desta temática compreendem a relação do homem com o espaço litúrgico que apresenta uma simbologia do transcendente, evidencia a comunhão e propõe a percepção de um lugar sagrado, um lugar de encontro com o outro e com Deus.



ORIENTAÇÕES E NORMAS PARA AS COMUNICAÇÕES

O elenco das COMUNICAÇÕES APROVADAS POR SESSÃO TEMÁTICA será divulgado no Site do Setor Espaço Litúrgico, conforme calendário.

1) Quanto ao prazo de submissão e resultado:

- 1.1. As propostas de comunicação (resumos) deverão ser enviadas até **17 de março de 2025**.
- 1.2. Resposta da avaliação da proposta de comunicação: **04 de abril de 2025**.

2) Observações gerais:

- 2.1. Cada proponente poderá enviar **apenas uma proposta de comunicação** para o congresso.
- 2.2. Serão aceitas comunicações propostas por alunos da Graduação (TCC) e dos Programas de Iniciação Científica, pós-graduandos *lato sensu* e *strito sensu*, mestres e doutores.
- 2.3. As propostas de comunicação deverão ser enviadas exclusivamente por correio eletrônico, em **Word ou PDF**, para o e-mail: espacoliturgico@cnbb.org.br.
- 2.4. Propostas aprovadas e que não confirmarem o pagamento da inscrição no 15º ENAAS até **15 de maio de 2025** serão excluídas da programação do evento.
- 2.5. Comunicações não apresentadas, não serão publicadas nos Anais do Encontro Nacional.

3) Propostas de comunicação, estrutura e formatação:

- 3.1. Título centralizado, em fonte Times New Roman, tamanho 14, em negrito.
- 3.2. Nome completo do/a(s) proponente(s), seguida das informações conforme 3.3.
- 3.3. A maior titulação, Instituição de origem, e-mail para contato e instituição financiadora da pesquisa desenvolvida (se houver).
- 3.3. Título da ST a que pretende vincular-se: ST-01 Teologia do Espaço Litúrgico; ST-02 Arquitetura e Arte Sacra; ST-03 Patrimônio Histórico; ST-04 Antropologia e Espaço Litúrgico.
- 3.4. Resumo contendo de **150 a 200 palavras**, apresentado com clareza e concisão, sendo:
 - Formatação: fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples entre linhas.
 - Estrutura: introdução, objetivos, método, resultados e conclusão, sem a menção direta desses descritores e sem citações diretas. O resumo deverá ser agrupado em um único bloco textual.
- 3.5. Palavras-chave: no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco), separadas por ponto.
- 3.6. Configuração da página: folha em formato A4 (29,7 x 21 cm); margens: 3 (três) cm superior e esquerda; 2 (dois) cm inferior e direita .



4) Normas para a publicação de Comunicações nos Anais do Encontro Nacional:

4.1. Os textos completos deverão ser enviados até **27 de outubro de 2025**, exclusivamente por correio eletrônico, em **Word ou PDF**, para o e-mail: espacoliturgico@cnbb.org.br. Serão publicados nos Anais do Encontro Nacional somente os textos completos referentes às **comunicações de fato apresentadas** durante o 15º ENAAS.

4.2. Números de páginas: **entre 10 e 15**, incluindo as referências.

4.3. O texto deve ter a seguinte estrutura:

- título da comunicação: Fonte Times New Roman, tamanho 14, em negrito, centralizado;
- nome do(s) autor(es): itálico, fonte Times, tamanho 12, recuado à direita, tendo abaixo do nome: maior titulação do autor, filiação institucional, instituição financiadora da pesquisa (se houver) e e-mail;
- resumo, conforme padrão submetido (veja acima);
- palavras-chave (entre 3 e 5), separadas por ponto;
- Introdução;
- Corpo do texto (com as diversas partes do artigo, como tópicos numerados: 1, 1.1, 2., 2.1...);
- Conclusão ou Considerações Finais;
- Referência completa das fontes impressas e online;

4.4. A formatação seguirá os seguintes parâmetros:

- folha em formato A4, margens: superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm;
- fonte Times New Roman, tamanho 12;
- espaço entre linhas 1,5;
- parágrafo com recuo de 1,25 cm;
- editor de texto Microsoft Word ou compatível;
- tópicos numerados e subtítulos: Times New Roman, tamanho 12;
- a referência das citações diretas deverão ser feitas no corpo do texto da seguinte forma: (SOBRENOME, ano, página). Exemplo: (RAHNER, 2008, p. 15);
- a referência das citações indiretas deverão ser feitas no corpo do texto da seguinte forma: Sobrenome (ano, página). Exemplo: Rahner (2008, p. 15);
- as citações com mais de três linhas: com recuo de 4 cm, sem aspas, tamanho 10, espaço simples;
- as referências ao final do texto, em ordem alfabética, seguirão este padrão:

Livro: SOBRENOME, Nome. Título da obra. Cidade: Editora, ano.

Capítulos: SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome. Título



15º ENCONTRO NACIONAL
ARQUITETURA E ARTE SACRA

2 A 6 DE JUNHO DE 2025
GOIÂNIA - GO



da obra. Cidade: Editora, ano. Páginas xx-yy.

Artigo: SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da Revista, v. (volume), n. (número), p. (páginas x-y), mês ano (fev. 2025).

Documentos eletrônicos: SOBRENOME, Nome. Título do texto. Disponível em: .
Acesso em: dia mês ano (05 fev. 2025).

5) Submissões de propostas (resumos) e comunicações que não observarem as indicações aqui preconizadas serão automaticamente excluídas do processo avaliativo.

Brasília, 05 de fevereiro de 2025.

Raquel Tonini Rosenberg Schneider
Assessora do Setor Espaço Litúrgico
Da Comissão Episcopal para a Liturgia
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB